



Leia a última parte da pesquisa  
Sensibilidade e Energia

Kleber Barboza,  
entrevistado do mês



# Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo

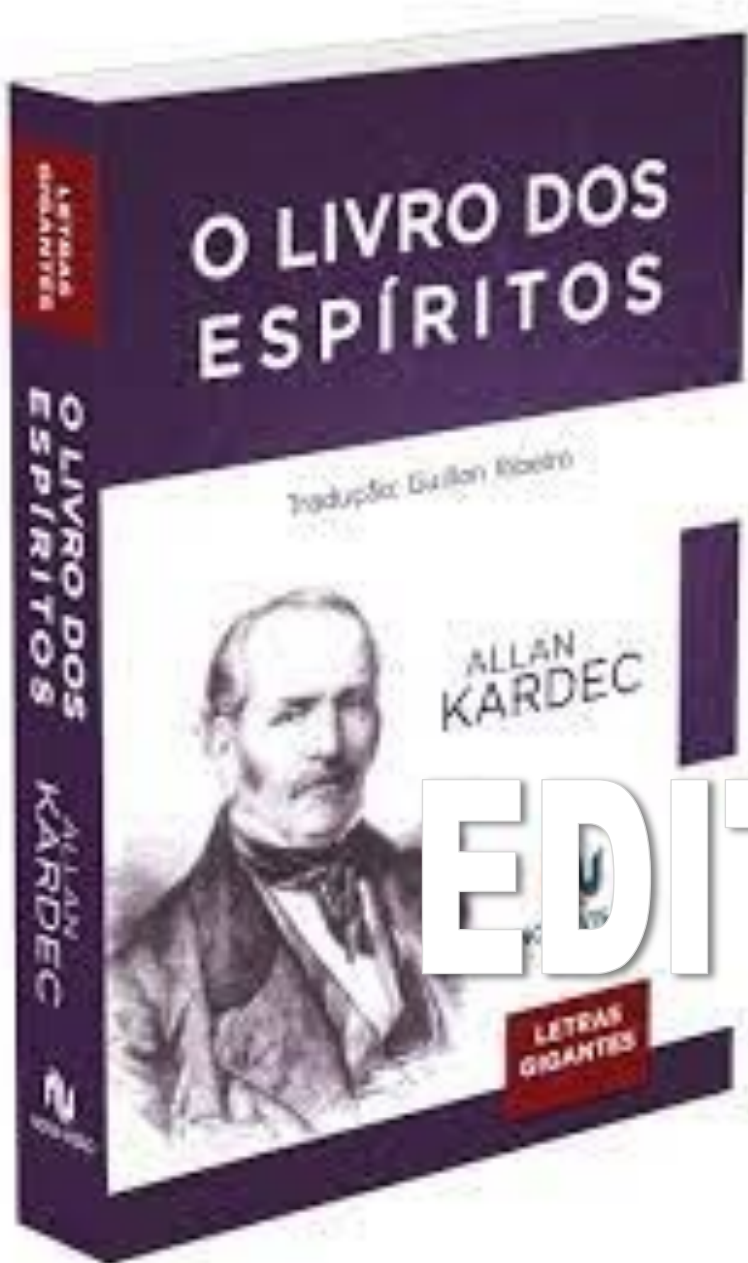


ANO XIV N° 11 - Aracaju | Sergipe | Brasil – abril – 2022    [jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

## SENSIBILIDADE E ENERGIA

**LEIA NESTA EDIÇÃO:**

- 05 ... Entrevista com Kleber Barboza, do Rio Grande do Norte
- 10 ... Matéria de capa: Sensibilidade e Energia - última parte
- 17 ... Palavras do Codificador - conhecimento do futuro
- 18 ... Magnetismo on line - eventos sobre Magnetismo
- 20 ... Coluna Alma Livre - experiências com emancipação da alma
- 23 ... Magnetize-se! - Chega de pressa...
- 24 ... Dica de Leitura - Luz Emergente, de Bárbara Brennan
- 25 ... Um caso de tratamento magnético
- 26 ... Jacob Melo responde sobre a importância dos casos que dão errado.



## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Filosofia Espiritualista

Princípios da Doutrina Espírita

Sobre a imortalidade da alma, a natureza dos espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o porvir da Humanidade — segundo os ensinamentos dados por Espíritos superiores com o concurso de diversos médiuns — recebidos e coordenados por Allan Kardec.

# EDITORIAL

## Advento do Espiritismo

18 de abril de 1857. O professor Rivail sob inspiração do Espírito de Verdade concretiza um projeto que revolucionaria o mundo: *O Livro dos Espíritos*. A partir desse evento a sociedade paulatinamente sofreria uma transformação. As suas bases materialistas sofreriam um golpe irremediável, pois *O Livro dos Espíritos* surgiu para implantar na Terra, em definitivo, a ideia da existência e imortalidade da alma.

Fazendo parte de um projeto maior, *O Livro dos Espíritos* (do original em francês *Le Livre des esprits*) representa o alicerce do edifício que seria complementado pelas demais obras de Allan Kardec, todas elas lastreadas no conhecimento racional e lógico extraído das orientações recebidas dos Espíritos Superiores e nos diálogos com Espíritos de todos os graus de progresso intelecto-moral.

O estudo criterioso deste livro nos levará, certamente, a um conhecimento mais amplo e profundo da vida, de Deus e do mundo espiritual e seus habitantes. Obra indispensável a todos os que se interessem em conhecer o Espiritismo e queiram desenvolver uma fé raciocinada.



# QUADRAS

Espírito: Belmiro Braga

Médium: Francisco C. Xavier

Ai de quem busca o deserto  
De torturas da descrença:  
Morrer é sentir de perto  
A vida profunda e imensa.

Depois da miséria humana  
Sobre a Terra transitória,  
Lastimo quanto se engana  
O ouro da falsa glória.

Dinheiro do mundo vão,  
Mentiras da vaidade,  
Não trazem ao coração  
A luz da felicidade.

Bem pobre é a cabeça tonta

Dos perversos e usurários,  
Que morrem fazendo conta  
Nas cruzes de seus rosários.

É ditosa no caminho,  
Alegre como ninguém,  
A mão terna do carinho  
Que vive espalhando o bem.

Angústias, derrotas, danos,  
Tudo isso tenho visto.  
Só não vejo desenganos  
Na estrada de Jesus-Cristo

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice  
enviando seus textos,  
notícias sobre cursos e  
seminários, estudos de  
casos, pesquisas sobre  
Magnetismo etc.

para

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

**Não nos  
responsabilizamos  
pelas ideias expostas  
nos artigos  
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser  
acessadas e baixadas nos *sites*:  
[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)  
[www.paulodetarsoaracaju.com](http://www.paulodetarsoaracaju.com)



**O Vórtice se dá o direito de  
fazer a correção linguística  
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como  
objetivo a divulgação da  
ciência magnética dentro  
da ótica espírita.**

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota**

**Edição e diagramação**

**Marcella Colocci**

**Revisão**

**Erna Barros**

**Jornalista**



Meu nome é **Kleber Lima Barboza**, tenho 46 anos de idade, sou técnico de TI na Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte; sou natural da cidade de Cajazeiras (PB) e atualmente moro na cidade de Pau dos Ferros (RN).

kleberlimacc@gmail.com



Por Adilson Mota

Venho de uma família toda católica, mas sempre sentia que faltava algo que me completasse. Mesmo morando próximo a um Centro Espírita na cidade de Cajazeiras (PB), sempre tive curiosidade, mais nunca fui e nem frequentei. Por conta do trabalho fui transferido para a cidade de Caicó (RN) no ano de 2011 e conheci um casal espírita que me levou a um grupo espírita da cidade, o qual comecei a frequentar e me interessar pela Doutrina. Logo foi apresentada uma mediunidade bastante ostensiva que precisava entender e ter um controle sobre o que estava acontecendo comigo. Comecei a estudar as obras espíritas e foi surgindo o interesse mais especificamente pelo passe. O interessante era que eu aplicava os passes e sentia muita energia nas mãos e aplicava movimentos bem diferentes dos outros passistas da Casa. Daí fui começando a ler as obras de Jacob Melo e via que aquelas movimentações e técnicas que eu fazia eram as mesmas que estavam nos livros e achava interessante isso.

### **No seu entendimento, de onde vinha a ideia de aplicar aquele tipo de técnicas?**

Durante a aplicação dos passes as ideias vinham surgindo à minha mente e eu era levado a fazer tal gesto ou aplicar tal técnica que eu ainda não conhecia.

### Magnetismo

Um fato que aconteceu comigo bem lá trás que ainda me chama a atenção. Em 2003 eu morava na cidade de Campina Grande (PB) e nesta época namorava com a minha atual esposa. Um amigo nosso sofreu um acidente de moto, teve traumatismo craniano e encontrava-se na UTI do Hospital Antônio Targino; segundo as informações médicas às 15:00, o quadro dele era quase irreversível. Neste mesmo dia, à noite, estávamos juntos, quando de repente comecei a ter tipo uma convulsão e colocando um líquido branco para fora da boca e me engasgando com ele; na minha cabeça era como se eu estivesse ido ao hospital onde o amigo estava, estivesse dentro da cabeça dele retirando todo o líquido que estava pressionando o cérebro e colocando para fora através da minha boca. No dia seguinte ficamos sabendo que ele



havia saído da UTI e já se encontrava na observação; para minha surpresa quando entrei no quarto ele me disse: “Kleber, ontem à noite quando você veio aqui me ver eu estava mais pra lá do que pra cá, mais hoje eu já estou bem melhor”. Nessa hora todos que estavam na sala começaram a chorar, inclusive eu. Este fato me marcou, mas foi passando o tempo e segui em frente.

No Magnetismo, foi acontecendo naturalmente. Primeiro comecei a ler o livro *Cure-se e Cure pelos Passes*, onde pude perceber que poderia realmente ajudar as pessoas através dos passes; em seguida, os livros *Magnetismo Espiritual* de Michaelus, *Instruções Práticas sobre o Magnetismo Animal* de Deleuze, *A arte de magnetizar* de Charles Lafontaine, *Tratado Completo do Magnetismo Animal* de Du Potet, livros do Dr. Paulo Cesar Frutuoso e nessa seara fui seguindo lendo, procurando trazer para a contemporaneidade e traçando paralelos entre as enfermidades que eles tratavam e as que poderiam ser tratadas ou que me apareciam para os tratamentos. Procuo estudar anatomia e fisiologia para ter uma noção de onde aplicar o fluido magnético e direcionar para uma melhor efetividade;

pude compreender o conceito do magnetismo segundo o conjunto de técnicas utilizadas adequadamente para a movimentação e direcionamentos dos fluidos para o equilíbrio e bem-estar de quem está recebendo essas correntes magnéticas para equilíbrio do corpo físico e psíquico. Passei a utilizá-lo como terapeuta espírita para acalantar as dores dos nossos irmãos. Assistir muitos seminários de Jacob Melo, Adilson Mota, Yonara Rocha, Marcella Colocci, dentre outros e fui assimilando os conhecimentos e provando o quanto funcionava realmente e eram efetivos nos tratamentos, além de acompanhar as palestras dos EMMEs, aplicando passes onde fosse requisitado, com o intuito de ajudar a quem necessitasse.

**Vê-se que você estuda bastante. Já pensou em compartilhar estes conhecimentos com outras pessoas que queiram aprender? Na sua cidade há interesse dos espíritas pelo Magnetismo?**

Antes da pandemia abrimos inscrição para o curso de passes no Grupo Espírita Renascer, que seria um curso básico e logo em seguida iríamos fazer o curso de passes magnéticos, mas parou tudo. Na minha cidade e em algumas cidades vizinhas há o interesse pelo Magnetismo. Atualmente estou orientando o pessoal do Grupo Espírita O Semeador da cidade de Severiano Melo (RN). Estamos estudando via grupo de WhatsApp e faremos encontros presenciais no decorrer do estudo.

Outro caso interessante foi de um amigo de trabalho que sofreu um grave acidente de carro e foi levado para o hospital de traumas de Campina Grande (PB), onde ficou na UTI por vários dias com uma melhora muito lenta e gradual devido à gravidade dos ferimentos; eu estava andando de carro em Caicó, quando veio aquela tontura e então resolvi parar o carro na sombra de uma árvore; foi quando, por um momento, fui transportado para o hospital onde o amigo estava, foram aplicados vários passes e foram feitos outros vários procedimentos, principalmente na região abdominal, pois ele tinha batido de frente com um caminhão. Eu me sentia nitidamente lá no hospital, era tudo muito nítido; depois de um tempo retomei a consciência. Com o passar dos dias, ele

saiu do quadro delicado em que se encontrava e recebeu alta do hospital. Fui então visitá-lo e ele me disse que se lembrava que eu tinha ido vê-lo e que depois ele havia melhorado bastante, principalmente das pancadas da região abdominal; ele se recuperou totalmente do acidente.

**Você possui a faculdade de desdobramento. Ela acontece espontaneamente? Você consegue desdobrar-se voluntariamente?**

Sim ela é espontânea, basta que eu me tranquilize, me concentre, que ocorre a emancipação. Durante o processo é como se eu sentisse um tranco, meu corpo fica pesado e afunda no colchão; a partir desse momento, minha alma está emancipada.

Mais uma vez fui transferido para outra cidade, dessa vez para Pau dos Ferros (RN), onde encontrei guarida no Grupo Espírita Renascer, onde hoje temos os passes magnéticos. Comecei a estudar mais sistematicamente a Doutrina Espírita e o Magnetismo, sempre de modo autodidata, fazendo minhas próprias experiências, principalmente na minha casa, com minha esposa; fui desenvolvendo o tato magnético, a dupla vista e a capacidade de aplicar passes a distância por volta de 2017, mesmo antes da pandemia, quando as possibilidades se ampliaram; fui sentido as energias dos centros de força, analisando, pesquisando e fazendo anotações. Fui tendo avanços no Magnetismo, obtendo bons resultados. Minha esposa tinha cistos nos ovários e depois de vários passes magnéticos, os cistos sumiram e não apareceram mais nos exames. Tinha sinusite, hoje não tem mais. Minha filha e minha esposa tinham intolerância à lactose e através do magnetismo elas ficaram curadas. Por outro lado, com o pessoal da ALEM de Campina Grande (PB), com o Pedro, Argemiro e Adriana, procuramos desenvolver alguns protocolos de tratamentos magnéticos, algumas pesquisas. Atualmente estamos trabalhando em um protocolo para a intolerância à lactose, nos encontrando bem adiantados e já em fase de validação.

**Poderia compartilhar o modo como você realizou algum desses tratamentos? Os leitores do**

**Vórtice ficariam satisfeitos em aprender com as suas experiências.**

Claro! No caso dos cistos nos ovários, fiz a relação magnética, dispersivos gerais ativantes e calmantes, longitudinais; no tato magnético foi possível identificar o local da desarmonia (cisto); fiz circulares na região, dispersivos, estimulei o hipotálamo para estimular a hipófise (já que ela é responsável pelo sistema endócrino, ao qual os ovários está integrado) com o comando mental para que pudesse entrar e equilíbrio e harmonia; depois, arrastamentos com uma mão fixa na hipófise e a outra arrastando os fluidos até os ovários; depois com uma mão fixa nos ovários e a outra da hipófise até ele; em seguida dispersivos em ambos; comando mental para encapsular os cisto e desmaterializá-lo; dispersivos gerais e alienamentos com longitudinais.



No caso da intolerância à lactose, via o sofrimento da minha esposa e filha. Embora seja um processo fisiológico, a pessoa desenvolve dores, diarreia. É uma intolerância pela frequência da alimentação à base de lactose. Daí comecei a aplicar passes e com a dupla vista e o tato magnético, encontrei zonas em desequilíbrio e fui trabalhando desordens intestinais, bem como inflamação; procurei aplicar grandes circulares nessa região, hipófise e com comandos mentais para que o intestino pudesse tolerar a lactose.



Este protocolo está em processo de construção juntamente com a magnetizadora Adriana Pereira Rocha, e outros colegas magnetizadores estão testando e validando com bons resultados, tanto no presencial, como também a distância.

Outro fato curioso: sempre quando eu ia dormir via um homem olhando pra mim e não falava nada; até apelidei ele como o homem da cara de “coruja”. Quando comecei a ler as obras dos antigos magnetizadores, para minha surpresa eu vi que era um homem muito parecido com o Barão Du Potet, que toda noite quando ia dormir ficava me olhando. Principalmente nos atendimentos a distância, muitas vezes é possível adentrar ao corpo do assistido e visualizar todas as estruturas internas do corpo humano, passando por cada órgão, visualizando, observando as cores, o funcionamento dos mesmos e até fazer intervenções neles ou visualizar os centros de força; as dores ou enfermidades muitas das vezes são refletidas em mim e ainda dependendo da relação magnética, até ter a percepção dos pensamentos do assistido naquele momento.

### **Você chegou a realizar alguma experiência com sonambulismo? Como foi?**

Cheguei a fazer experiência com o sonambulismo em uma assistida na equipe do passe magnético Renascer, onde ela tinha uma fascite plantar que estava dificultando bastante a locomoção dela; percebi que ao aplicar o passe, a assistida rapidamente entrava em transe. Daí fui buscar explicações principalmente no documentário sobre o sonambulismo e nas palestras do Adilson e pude perceber que era sonambulismo. Então induzi ela a entrar nesse estado com passes longitudinais lentos do frontal até o gástrico. Perguntei se ela dormia e me respondeu que sim. Eu lhe perguntei como poderia ajudá-la no caso desse problema, daí ela me disse que eu aplicasse sopros quentes alternando com sopros frios na planta dos pés por quadro sessões e para meu espanto, na quarta sessão ela ficou boa da fascite até hoje.

Outro caso foi por volta de 2013, o nome dela é M.S.O.S., de Caicó (RN), e tinha problemas sérios de sinusite. Um dia senti que ela estava precisando de minha ajuda, então peguei o carro e fui até à casa para aplicar um passe magnético, onde fiz vários concentrados na face com o comando para desobstruir as narinas, arrastamentos e dispersivos; realmente ela estava numa crise muito forte de sinusite. Ao sair da casa, ela me relatou que foi à pia para lavar as narinas e saiu uma bola de carne de dentro do nariz dela e depois disso nunca mais teve as crises de sinusite. No final





do ano de 2021 essa mesma pessoa estava com a síndrome do túnel do carpo (causada principalmente por lesões relacionadas a esforço repetitivo) nas duas mãos, que lhe trazia muitas dores e provocava dormência, formigamento. Apliquei um passe a distância e visualizando essa estrutura da mão, fiz intervenções no sentido de liberar o nervo ao qual estava sendo pressionado e novamente no decorrer do tempo as dores foram aliviando e ela não sente mais os incômodos.

Outro caso, um homem chamado J.B.C., em 2018 para 2019, entre passes a distância e passes presenciais no Grupo Espírita Renascer pela equipe do passe magnético, estava com uma infecção no ouvido médio esquerdo há mais ou menos 10 meses; fizemos três meses de tratamento com passes magnéticos, uma vez por semana: as secreções cessaram juntamente com a infecção.

### **De que modo você o tratou pelo magnetismo? Que técnicas aplicou?**

Foi estimulando o sistema imunológico para combater a infecção e fiz introjeções magnéticas diretamente no ouvido, arrastamentos entre o ouvido e o fígado, comando mental para que a infecção pudesse ceder e que a estrutura interna se recompusesse.

Tratei pelo magnetismo um professor da UFERSA, J.W.C.S., em 2019, que tinha um abaulamento discal entre a C4 e C5, comprovado pelo exame de tomografia, onde foi aplicado um atendimento a distância, promovendo a reconstituição do disco intervertebral, dos anéis de colágeno, fazendo com que ele voltasse à sua constituição e forma normais. Essa pessoa teve uma melhora significativa e ao retornar para o médico, foi feita uma ressonância magnética onde já não foi mais detectada essa problemática.

Uma assistida de nome R.M.O., que mora em São Paulo, no ano de 2018, que nessa época quase toda noite estava indo à UPA com a pressão muito elevada, chegando até a 18/11, 19/12 a 20/11, foi ao cardiologista e sem melhora. Foi feito um atendimento a distância para ela e nesse atendimento pude constatar que ela estava com obstrução na coronária es-

querda; então foram realizados procedimentos para desobstruir a coronária com muito cuidado para desintegrar as placas de gorduras que a estavam obstruindo; no momento do atendimento ela sentiu um peso muito grande no coração e uma dormência no braço esquerdo. No dia seguinte, ela amanheceu com o peito esquerdo dolorido e a pressão foi normalizada. Hoje fica em torno de 11/8 a 12/8 e até os dias atuais não teve mais os incômodos ou pressão alta.

### **Há casos em que é difícil para o magnetizador detectar a causa da queixa do doente. Às vezes nem mesmo o assistido sabe informar. Você acha importante o magnetizador esforçar-se para desenvolver o seu tato magnético?**

É de fundamental importância o desenvolvimento do tato magnético para que o magnetizador possa sentir as desarmonias do assistido e procurar saber o foco e depois procurar saber de onde está vindo, ou seja, localizar as origens dos males que o afligem. Para isso é possível fazer interrelações entre os centros de força e o foco nos órgãos físicos. Além do tato magnético, faz-se necessário uma boa relação magnética para permitir o aproveitamento mais completo do tato magnético.

Comecei o tratamento da assistida M.B.F.L., em outubro de 2021 até os dias atuais, uma vez por semana a distância, por conta de uma perda de audição no ouvido direito; foi feita a interrelação do ouvido com o fígado, comando mental para reconstrução do nervo auditivo e sopros quentes no ouvido; depois dispersivos nessa região, alinhamentos dos centros de força. A assistida utilizava um aparelho auditivo. Hoje ela relata que melhorou em torno de 50% da sua audição e já não utiliza o aparelho com tanta frequência. Outra problemática que foi detectada quando nesses atendimentos, foi uma anormalidade cardíaca com acúmulo de energias na região do cardíaco; ela fez exames com o cardiologista e foi detectada uma degeneração calcificada valvar aórtica com dupla lesão (estenose e regurgitação leves). Ela sentia dores e incômodos no peito e falta de ar; eu não tinha conhecimento dessas questões e da mesma forma fizemos tratamento a distância. Foi feita uma prótese fluídica para a restauração da válvula aórtica e ela afirma que os sintomas cessaram. Estamos aguardando ela fazer novos exames. □



## SENSIBILIDADE E ENERGIA

### Última parte

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail

Segundo a psicóloga norte americana Elaine Aron, em seu livro *Pessoas Altamente Sensíveis*:

[Uma] série de estudos, publicada em 2005, constatou que PAS com uma infância conturbada correm mais risco de se tornarem deprimidas, ansiosas e tímidas do que aqueles indivíduos com uma infância semelhante que não são altamente sensíveis. Mas as PAS com uma infância suficientemente boa não corriam riscos maiores do que as demais.

As PAS são sensíveis ao ambiente físico e emocional, interno e externo, sendo que essa suscetibilidade é verdadeira tanto para aspectos negativos quanto positivos. Assim sendo, podem se emocionar e até chorar ao ouvir um relato qualquer de alguém ou mesmo assistindo-o na televisão. Por outro lado, as pessoas altamente sensíveis podem se estressar facilmente diante de um excesso de estímulos, e sentir-se ansiosas ao terem que lidar com determinadas situações que outras pessoas lidariam mais facilmente.

Sendo um dos objetivos da pesquisa verificar uma possível relação entre a alta sensibilidade e a predisposição para desenvolver transtornos emocionais, passemos a analisar os dados a seguir.

Nesta seção o que interessa-nos é a relação entre sensibilidade, captação/absorção de energias e a tríade depressão, ansiedade e estresse (DAE).

Classificamos a DAE em cinco níveis como apresentado abaixo, de acordo com a maior ou menor frequência com que estes estados se apresentam no indivíduo.

Classificação dos Estados Emocionais	
NÍVEL	
0	Nenhum indício de DAE
1	Baixo nível de DAE
2	Nível médio de DAE
3	Nível alto de DAE
4	Nível muito alto de DAE

Os pesquisados classificados como nível um de DAE alcançaram o índice mais elevado entre as PMS (47,3%) e as PBS (45,7%).

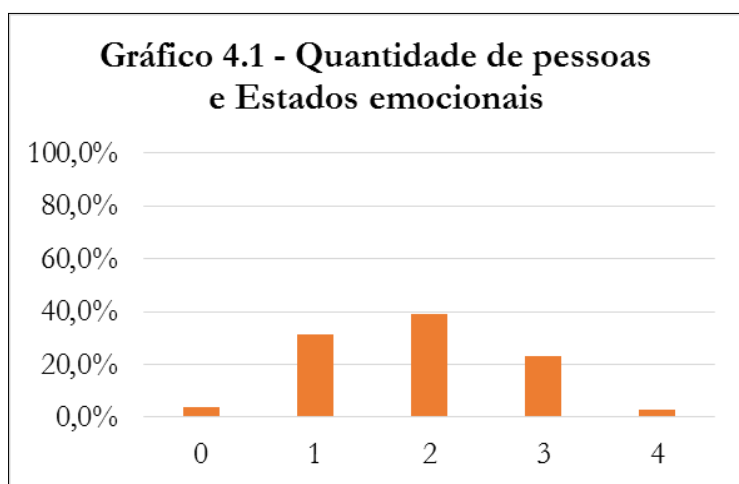
Os de nível dois e três prevalecem entre as PMS (60,5% e 55,4%), sendo que os classificados como nível três de DAE também alcançaram alto índice entre as PAS (35,8%).

Por fim, os que foram classificados com nível quatro de DAE encontram-se com mais frequência entre as

Observando a Tabela 4.1 percebe-se que os níveis 2 e 1 de DAE atingiram as frequências mais elevadas (39,1% e 31,3%).

Tabela 4.2 – Níveis de DAE e Sensibilidade											
Nível DAE	PAS	%	PMS	%	PBS	%	PN S	%	TO-TAL	%	
0	0	0,0%	14	29,2%	30	62,5%	4	8,3%	48	100,0%	
1	17	4,4%	183	47,3%	177	45,7%	10	2,6%	387	100,0%	
2	78	16,1%	293	60,5%	113	23,3%	0	0,0%	484	100,0%	
3	102	35,8%	158	55,4%	25	8,8%	0	0,0%	285	100,0%	
4	15	45,5%	16	48,5%	2	6,1%	0	0,0%	33	100,0%	
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>17,1%</b>	<b>664</b>	<b>53,7%</b>	<b>347</b>	<b>28,1%</b>	<b>14</b>	<b>1,1%</b>	<b>1237</b>	<b>100,0%</b>	
<b>PAS - Pessoa com alta sensibilidade; PMS - Pessoa com média sensibilidade;</b>											
<b>PBS - Pessoa com baixa sensibilidade; PNS - Pessoa com nenhuma (baixíssima) sensibilidade</b>											

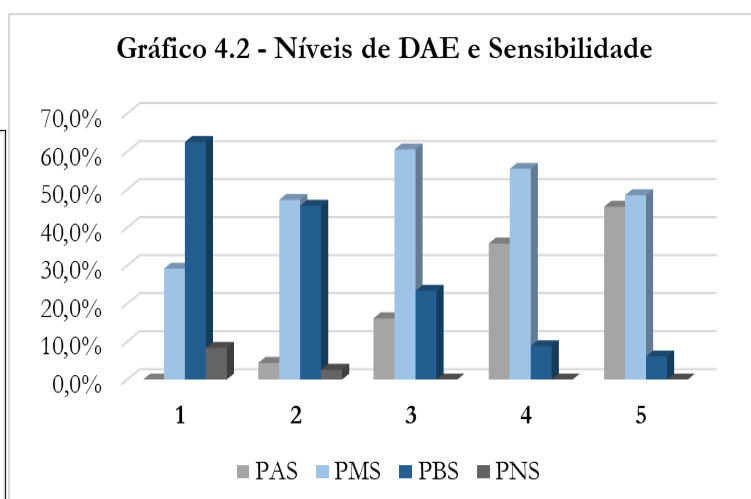
Tabela 4.1 – Quantidade de Pessoas e Estados emocionais		
NÍVEL	Qtde	%
0	48	3,9%
1	387	31,3%
2	484	39,1%
3	285	23,0%
4	33	2,7%
<b>Total</b>	<b>1237</b>	<b>100,0%</b>



Analisando-se os dados da tabela 4.2 verifica-se que o nível zero de DAE (depressão/ansiedade/estresse) é mais frequente entre as PBS (62,5%).

PMS (48,5%) e as PAS (45,5%).

Percebe-se ainda que as pessoas com nível três e quatro de DAE praticamente não aparecem entre as PBS (8,8% e 6,1%). Nenhum pesquisado PAS foi classificado com nível zero de DAE e, dentre as PNS nenhum encontra-se nos níveis dois, três e quatro de DAE.



De acordo com a Tabela 4.3:

Quase metade das PAS encontram-se entre os pesquisados classificados com o nível 3 de DAE (48,1%).

As PMS obtiveram índice mais alto no nível 2 de DAE (44,1%).



Já as PBS e as PNS foram classificadas em percentual mais elevado entre os participantes de nível 1 de DAE (51,0% e 71,4%).

Interessante notar que entre as PNS nenhuma situou-se além do nível 1 de DAE. Importante também verificar que as pessoas classificadas no nível 0 de depressão/ansiedade/estresse nenhuma encontra-se entre as PAS (alta sensibilidade).

Ao que parece, quanto mais alto o nível de sensibilidade, mais suscetíveis são as pessoas a elevado nível de DAE. Enquanto isso, as pessoas de baixa sensibilidade estão menos suscetíveis a altos índices de depressão/ansiedade/estresse.

É importante compreender que as pessoas de mais elevada sensibilidade não desenvolverão, necessariamente, estados emocionais negativos. Assim como as pessoas de baixíssima ou nenhuma sensibilidade podem desenvolvê-los. Ainda segundo Elaine Aron, as pessoas hipersensíveis que tiveram uma infância segura e bem cuidada podem viver bem, sem desenvolverem algum nível de DAE. Quanto às demais, aquelas cuja infância não foi tão bem cuidada, conseguem viver bem quando compreendem o seu traço de sensibilidade e aprendem a lidar com ele. E se não conseguirem lidar sozinhas com isso, a psicoterapia é indicada como recurso de autoconhecimento e ajuda, além do que o Magnetismo e outras terapias podem fazer por elas.

Comparando-se as pessoas com e sem algum nível de DAE com os níveis de

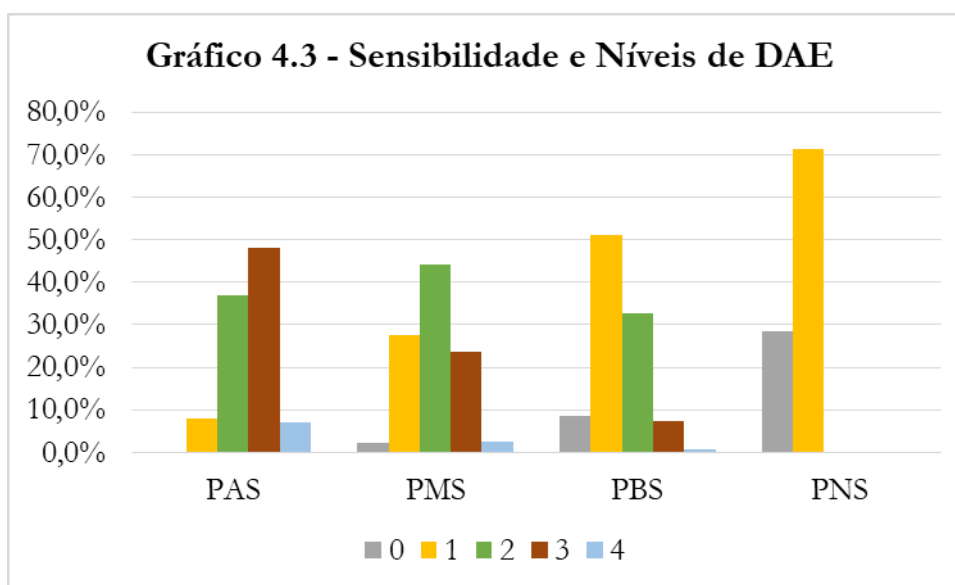
**Tabela 4.3 – Sensibilidade e Níveis de DAE**

Nível DAE	0	%	1	%	2	%	3	%	4	%	TO-TAL	%
PAS	0	0,0%	17	8,0%	78	36,8%	102	48,1%	15	7,1%	212	100,0%
PMS	14	2,1%	183	27,6%	293	44,1%	158	23,8%	16	2,4%	664	100,0%
PBS	30	8,6%	177	51,0%	113	32,6%	25	7,2%	2	0,6%	347	100,0%
PNS	4	28,6%	10	71,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	14	100,0%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>3,9%</b>	<b>387</b>	<b>31,3%</b>	<b>484</b>	<b>39,1%</b>	<b>285</b>	<b>23,0%</b>	<b>33</b>	<b>2,7%</b>	<b>1237</b>	<b>100,0%</b>

PAS - Pessoa com alta sensibilidade; PMS - Pessoa com média sensibilidade;

PBS - Pessoa com baixa sensibilidade; PNS - Pessoa com nenhuma (baixíssima) sensibilidade

**Gráfico 4.3 - Sensibilidade e Níveis de DAE**

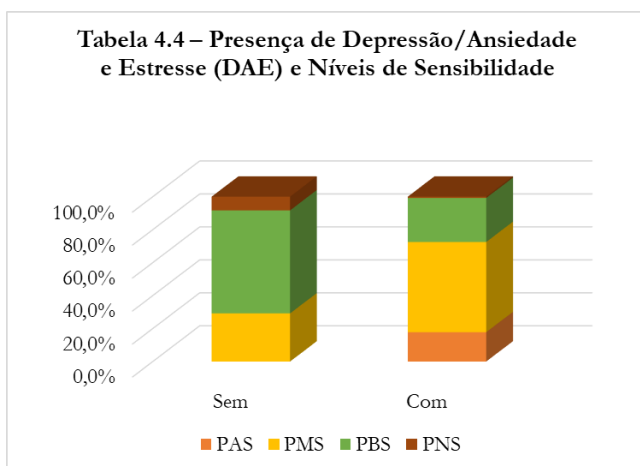


sensibilidade, constata-se o seguinte: (Tabelas 4.4 e 4.5)

- Os pesquisados inseridos em algum nível de DAE (depressão/ansiedade/estresse) são maioria entre as PMS (54,7%).
- Os que não possuem nenhum nível de DAE são maioria entre as PBS (62,5%).
- Todas as PAS pesquisadas têm ou já tiveram algum episódio de DAE.
- As PMS são maioria entre aqueles que têm ou já tiveram algum episódio de DAE (97,9%).
- Entre as PBS, 91,4% e PNS, 71,4%.

Tabela 4.4 – Relação entre Níveis de Sensibilidade e Depressão, Ansiedade e Estresse (DAE)										
DAE	PAS	%	PMS	%	PBS	%	PNS	%	TOTAL	%
Sem	0	0,0%	14	29,2%	30	62,5%	4	8,3%	48	100,0%
Com	212	17,8%	650	54,7%	317	26,7%	10	0,8%	1189	100,0%
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>17,1%</b>	<b>664</b>	<b>53,7%</b>	<b>347</b>	<b>28,1%</b>	<b>14</b>	<b>1,1%</b>	<b>1237</b>	

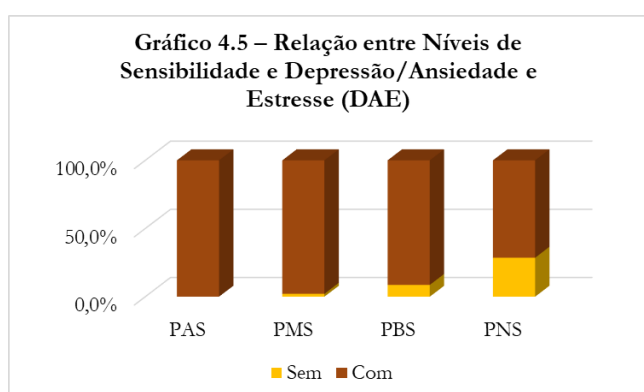
**PAS** - Pessoa com alta sensibilidade; **PMS** - Pessoa com média sensibilidade;  
**PBS** - Pessoa com baixa sensibilidade; **PNS** - Pessoa com nenhuma (baixíssima) sensibilidade



Constata-se que as pessoas alta ou medianamente sensíveis, por serem mais afetadas pelos estímulos externos e internos e por estarem mais expostas ao que para elas podem ser situações estressantes e ansiogênicas, oferecem mais condições para o desenvolvimento de estresse, ansiedade e depressão, confirmando o que já foi dito acima.

Tabela 4.5 – Relação entre Níveis de Sensibilidade e Depressão/Ansiedade e Estresse (DAE)						
	Sem	%	Com	%	Total	%
PAS	0	0,0%	212	100,0%	212	100,0%
PMS	14	2,1%	650	97,9%	664	100,0%
PBS	30	8,6%	317	91,4%	347	100,0%
PNS	4	28,6%	10	71,4%	14	100,0%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>3,9%</b>	<b>1189</b>	<b>96,1%</b>	<b>1237</b>	<b>100,0%</b>

**PAS** - Pessoa com alta sensibilidade; **PMS** - Pessoa com média sensibilidade;  
**PBS** - Pessoa com baixa sensibilidade; **PNS** - Pessoa com nenhuma (baixíssima) sensibilidade



### Percepção de Energias e Estados Emocionais

As tabelas 4.6 e 4.7 referem-se à relação entre Níveis de Percepção de Energia e os Níveis de DAE (depressão, ansiedade e estresse).

Observando-se os dados da Tabela 4.6 percebe-se que os pesquisados que possuem alta capacidade de percepção/captação de energias (APE)

são mais frequentes (43,8%) entre os que apresentaram nível alto de DAE (nível três).

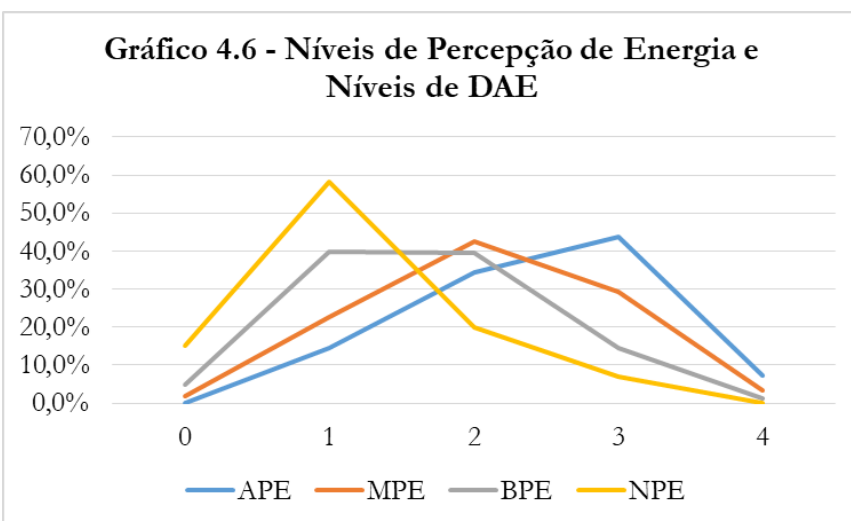
As MPE (média capacidade de percepção de energias) pontuaram mais alto (42,6%) entre os de nível dois de DAE.

As BPE (baixa percepção de energias) e as NPE (nenhuma/baixíssima percepção de energias) são preponderantes no nível um de DAE (39,8% e 58,1%).

Complementando os dados anteriores, do ponto de vista dos níveis de depressão/ansiedade/estresse (DAE) - Tabela 4.7 - percebe-se que metade dos pesquisados classificados com níveis zero e um são BPE. Já as de nível dois, três e quatro são mais frequentemente MPE (50,0%, 58,2% e 60,6%).

Níveis de PE	Tabela 4.6 – Níveis de Percepção de Energias e Níveis de DAE (Depressão - Ansiedade - Estresse)											
	0	%	1	%	2	%	3	%	4	%	Total	%
APE	0	0,0%	14	14,6%	33	34,4%	42	43,8%	7	7,3%	96	100,0%
MPE	11	1,9%	129	22,7%	242	42,6%	166	29,2%	20	3,5%	568	100,0%
BPE	24	4,9%	194	39,8%	192	39,4%	71	14,6%	6	1,2%	487	100,0%
NPE	13	15,1%	50	58,1%	17	19,8%	6	7,0%	0	0,0%	86	100,0%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>3,9%</b>	<b>387</b>	<b>31,3%</b>	<b>484</b>	<b>39,1%</b>	<b>285</b>	<b>23,0%</b>	<b>33</b>	<b>2,7%</b>	<b>1237</b>	<b>100,0%</b>

APE – alta percepção de energias; MPE - média percepção de energias;  
 BPE – baixa percepção de energias; NPE – nenhuma (baixíssima) percepção de energias



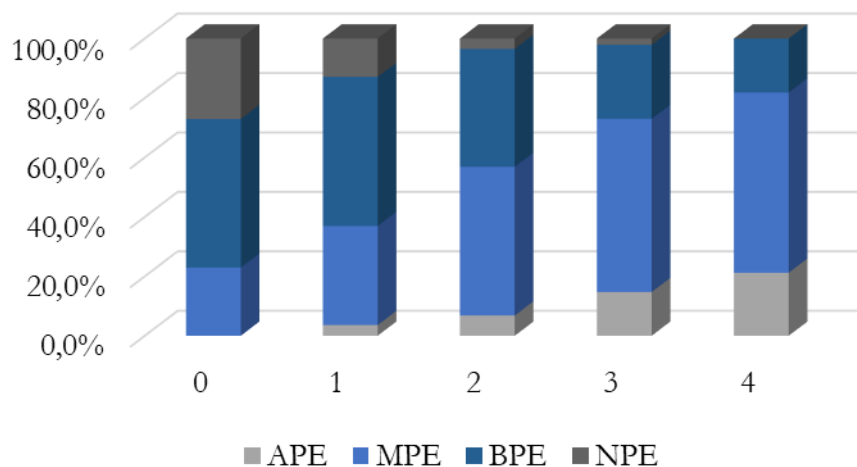
Os números mostram-se bastante significativos, sugerindo que pessoas com maior capacidade de percepção/captação de energias possuem maior predisposição para o desenvolvimento de transtornos emocionais, o que corrobora com o conhecimento empírico existente. Torna-se mais visível essa tendência quando observamos o Gráfico 4.7.

Níveis de DAE	Tabela 4.7 - Níveis de DAE (Depressão - Ansiedade - Estresse) e Níveis de Percepção de Energias									
	APE	APE	MPE	MPE	BPE	BPE	NPE	NPE	Total	%
0	0	0,0%	11	22,9%	24	50,0%	13	27,1	48	100,0%
1	14	3,6%	129	33,3%	194	50,1%	50	12,9	387	100,0%
2	33	6,8%	242	50,0%	192	39,7%	17	3,5%	484	100,0%
3	42	14,7%	166	58,2%	71	24,9%	6	2,1%	285	100,0%
4	7	21,2%	20	60,6%	6	18,2%	0	0,0%	33	100,0%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>7,8%</b>	<b>568</b>	<b>45,9%</b>	<b>487</b>	<b>39,4%</b>	<b>86</b>	<b>7,0%</b>	<b>1237</b>	<b>100,0%</b>

APE – alta percepção de energias; MPE - média percepção de energias;  
 BPE – baixa percepção de energias; NPE – nenhuma (baixíssima) percepção de energias



**Gráfico 4.7 - Níveis de DAE (Depressão - Ansiedade - Estresse) e Níveis de Percepção de Energias**



## CONCLUSÕES:

Identificar se as pessoas com alta sensibilidade possuem alta capacidade de captar/absorver energias é relevante para a sua orientação e auxílio. Apesar do seu caráter psicofisiológico e não patológico, tanto a SPS – sensibilidade de processamento sensorial – quanto a sensibilidade energética podem causar transtornos e incômodos para a vida do indivíduo. É necessário entender melhor o fenômeno para desenvolver mecanismos de defesa psicológica e psíquica.

Percebe-se pela análise dos resultados da pesquisa que as mulheres têm maior predisposição para a alta sensibilidade, assim como para a sensibilidade energética, captando/absorvendo energias com mais facilidade que os homens, consciente ou inconscientemente. Quanto maior a sensibilidade, maior possibilidade de perceber/captar energias seja das outras pessoas, do ambiente, de objetos ou mesmo de Espíritos.

Podemos até hipotetizar que a SPS – sensibilidade de processamento sensorial - e a sensibilidade energética representem as duas faces de um mesmo fenômeno, visto que as sensações experimentadas nos dois casos são bastante semelhantes e há uma relação significativa entre as PAS (pessoas de alta sensibilidade) e as APE (alta percepção de energia).

As pessoas de mais alta sensibilidade também possuem maior predisposição de desenvolver a faculdade mediúnica. Acredito que isso se dá por que a aptidão

mediúnica requer um certo nível de sensibilidade. A capacidade de percepção/captação de energias, da mesma forma, predispõe o indivíduo ao surgimento da faculdade mediúnica. Da captação de energias para a captação de pensamentos dos Espíritos é apenas um passo. A sensibilidade de processamento sensorial, a sensibilidade energética e a mediunidade têm origem genética, variando em intensidade e caráter de indivíduo para indivíduo. Podem ser desenvolvidas pelo exercício, controladas a partir de condutas adequadas e terapias de autoconhecimento e outras.

mento e outras.

Além disso, as pesquisas apontam que as pessoas com alta sensibilidade desenvolvem mais facilmente a empatia, fator importante no exercício da mediunidade.

Através da análise dos dados verifica-se, ainda, que tanto a alta sensibilidade como a alta capacidade de percepção/captação de energias podem ser direcionadas através de atividades como a mediunidade ou terapias energéticas, o que as faz reduzir ou dão-lhes um novo sentido, ou talvez porque drenam as energias absorvidas e acumuladas reduzindo as sensações consequentes. Isso torna-se mais visível no caso de quem desenvolve várias modalidades mediúnicas. Já os que possuem baixa sensibilidade ou baixa CPE (capacidade de percepção/captação de energias) podem aumentá-las através do exercício mediúnico e quanto mais mediunidades venha a desenvolver, mais isso se dá. Esse aspecto não ficou tão claro no caso do trabalho com terapias energéticas.

Com relação aos estados emocionais, essa pesquisa, corroborando com outros estudos e pesquisas, sugere haver maior propensão ao desenvolvimento de DAE – depressão, ansiedade e estresse - quanto mais elevado for o nível de sensibilidade. O mesmo se dá na relação sensibilidade energética/estados emocionais. Essa característica é apenas sugestiva, já que as PAS/APE, bem como as de níveis mais moderados podem conviver bem com essa particularidade e usá-la, inclusive, como recurso de auxílio a outras pesso-

as.

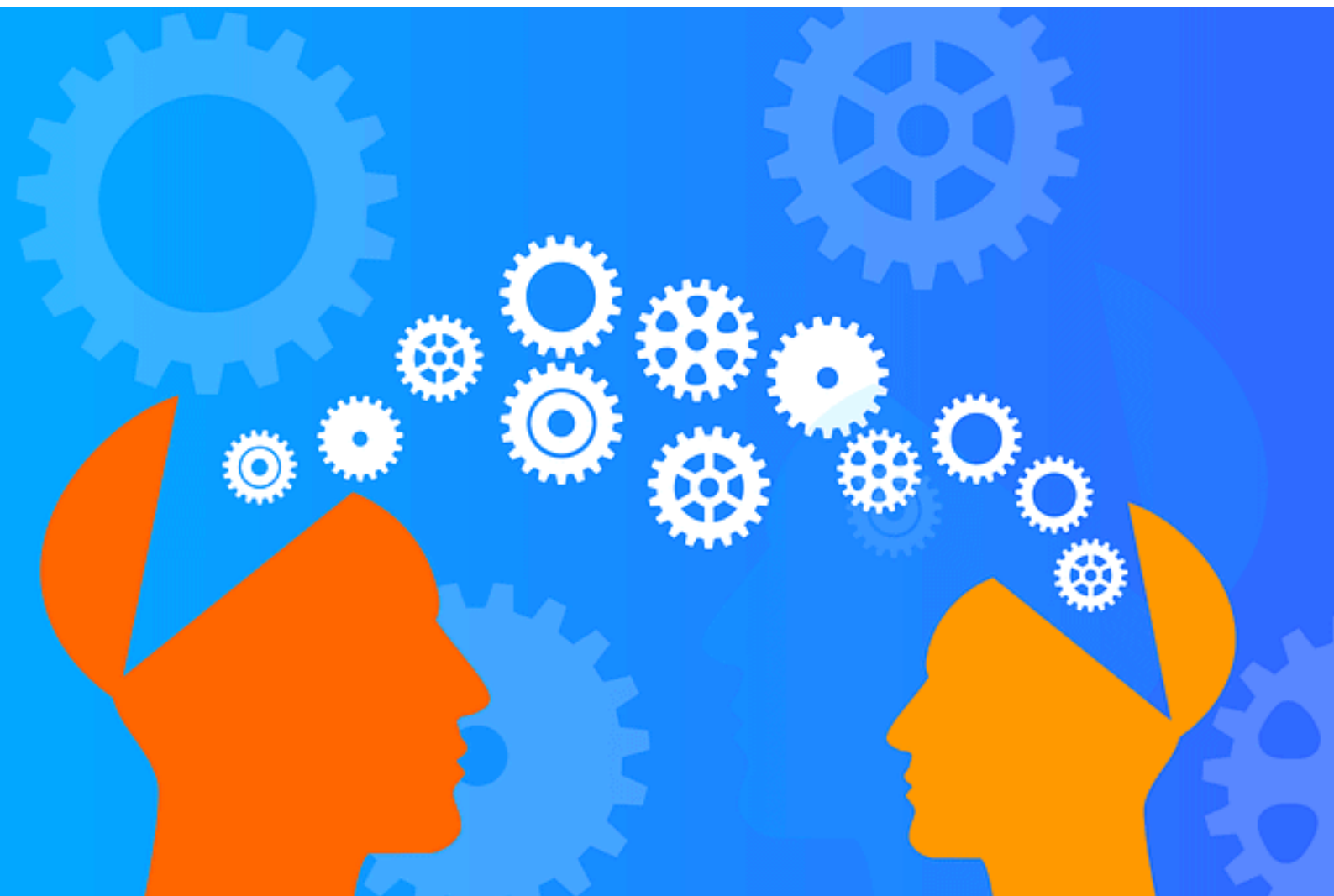
As pessoas mais sensíveis são mais intuitivas, criativas, imaginativas, perceptivas, detectam com mais facilidade as potenciais ameaças, além de suas necessidades e das outras pessoas. Podem ser mais empáticas, sentindo e compreendendo melhor o que se passa com os outros. Isso pode ser muito útil nas situações que requerem interação com pessoas. As que percebem/absorvem com facilidade as energias alheias podem dinamizar essas energias extras armazenadas movimentando-as nos trabalhos de cura, mediúnicos e outros, através da doação de si mesmas, seja por palavras, pensamentos ou ações.

A partir dessas informações torna-se necessário cuidar daqueles que não conhecem a sua própria condição, e mesmo dos que estão conscientes desse traço de personalidade, e que não desejam ser médiuns ou terapeutas e por não saberem lidar com a alta sensi-

bilidade podem adoecer, seja física ou emocionalmente. Psicoterapia, treinamento adequado, orientação são necessários para o indivíduo aprender a viver bem e utilizar esses recursos de modo positivo gerando saúde para si mesmo.

Muitas perguntas ainda ficaram no ar requerendo mais pesquisas na área. A principal delas eu diria que é a seguinte:

As pessoas muito sensíveis e que possuem facilidade em perceber/captar energias acessam com certa facilidade os pensamentos, as emoções e até as sensações dos outros. Isso não poderá causar confusão com os pensamentos, emoções e sensações próprios? Não conhecer ou não saber lidar com isso não poderia situá-las no limiar entre a sanidade e o transtorno mental? Estas e outras perguntas esperamos responder na próxima fase da pesquisa. Até lá. □





# PALAVRAS do Codificador

## OBRAS PÓSTUMAS

Conhecimento do Futuro  
Previsões

Muito se tem falado de pessoas que, deitando as cartas, disseram coisas de surpreendente verdade. De modo nenhum pretendemos fazer-nos apologista dos leitores da “buena-dicha” que exploram a credulidade dos Espíritos fracos e cuja linguagem ambígua se presta a todas as combinações de uma imaginação abalada, mas não é de todo impossível que certas pessoas, fazendo disso um ofício, tenham o dom da segunda vista, mesmo mau grado seu. Sendo assim, as cartas, entre as suas mãos, não passam de um meio, de um pretexto, de uma base de conversação. Elas falam de acordo com o que veem, e não com o que indicam as cartas para as quais apenas olham.

O mesmo se dá com outros meios de adivinhação, tais como as linhas da mão, a clara de ovo e outros símbolos místicos. Os sinais das mãos talvez tenham mais valor do que todos os outros meios, não por si mesmos, mas porque, tomando e palpando a mão do consultante, o pretense adivinho, se é dotado de dupla vista, estabelece relação mais direta com aquele, como se verifica nas consultas sonambúlicas.

Podem incluir-se os médiuns videntes na categoria das pessoas que possuem a dupla vista. Com efeito, do mesmo modo que estas últimas, aqueles julgam ver com os olhos, mas, na realidade, a alma é que vê e por essa razão é que eles veem tão bem com os olhos abertos como com os olhos fechados. Segue-se, necessariamente, que um cego poderia ser médium vidente, tanto quanto um que tenha perfeita a vista. Constituiria estudo interessante indagar se essa faculdade é mais frequente nos cegos. Somos levado a crê-lo, dado que, como se pode verificar experimentalmente, a privação de comunicar-se com o meio exterior, por falta de certos sentidos, confere em geral poder maior à faculdade de abstração da alma e, conseqüentemente, maior desenvolvimento ao sentido íntimo pelo qual ela se põe em relação com o Mundo Espiritual.

Podem, pois, os médiuns videntes ser identificados às pessoas que gozam da vista espiritual, mas seria porventura demasiado considerar essas pessoas como médiuns, porquanto a mediunidade se caracteriza unicamente pela intervenção dos Espíritos, não se podendo ter como ato mediúnico o que alguém faz por si mesmo. Aquele que possui a vista espiritual vê pelo seu próprio Espírito, não sendo de necessidade, para o surto da sua faculdade, o concurso de um Espírito estranho.



# magnetismo *On line*

## ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

Presencial

Responsável: Marcella Colocci

Início: 14 de maio

Aos sábados, das 15:00 às 17:00

Local: Instituto Espírita Paulo de Tarso

Rua Senador Rollemberg, 911 – Bairro

São José - Aracaju (SE)

Vagas Limitadas

Inscrições e informações:

(21) 96777-8668

mscolocci@gmail.com



## ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO | 2022

PRESENCIAL | ARACAJU (SE)



RESPONSÁVEL:  
MARCELLA COLOCCI  
(SE)

INÍCIO:

**14 DE MAIO**

AOS SÁBADOS

DAS 15:00 ÀS 17:00

Instituto Espírita Paulo de Tarso

Rua Senador Rollemberg, 911

São José (SE - Brasil)

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

(21) 96777 8668 (WhatsApp)

mscolocci@gmail.com

**Curso**  
Entendendo e Aplicando  
Técnicas Avançadas  
do Magnetismo Humano

Magnetizador Espírita  
Luan Cleuber

**BONUS**  
E-book do  
seminário no  
ato da  
inscrição

Início: 15.05.2022

5 Encontros  
aos Domingos

16:00H às 18:00H

Demonstrações das  
Técnicas por vídeos

**Sympla**

Inscrições a partir:  
25.04.2022

Maiores Informações:  
75 9 99440089

Acesse o link de inscrição:  
[luancleuber92.blogspot.com](https://luancleuber92.blogspot.com)  
[#luancleuber.magnetismohumano](https://www.instagram.com/luancleuber.magnetismohumano)



## SEMINÁRIO TÉCNICAS AVANÇADAS DO MAGNETISMO HUMANO

On line

Com Luan Cleuber

Início: 15 de maio de 2022

5 encontros aos domingos, das 16:00 às 18:00

Maiores informações:

(75) 99944-0089

Acesso ao link de inscrição:

luancleuber92.blogspot.com

luancleuber.magnetismohumano



# magnetismo *On line*

## ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

2022

**On line**

**SOMENTE PARA INICIANTES**

**Monitores:**

- Ana Vargas (RS)
- Edgar Lourençon (SP)
- Andrea Guinnancio (GO)
- Adilson Mota (SE)
- Marcella Colocci (SE)
- Dezir Vêncio (GO)
- Tatiana Máximo (SE)
- Wandson Marçal (PE)
- Clevis Silva (GO)
- Wagner Marques (PB)

**Início:** 21 de maio de 2022

Aos sábados, das 15:00 às 16:30

**Dúvidas:**

(79) 98109-4570

(79) 98826-0659

**Taxa de Inscrição:** R\$ 50,00

**Responsáveis:**

Adilson Mota e Tatiana Máximo



## ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO



2  
0  
2  
2

**ON-LINE E ABERTO A TODO O BRASIL  
SOMENTE PARA INICIANTES**

**VAGAS LIMITADAS**

**MONITORES:**

  
ANA VARGAS (RS)

  
EDGAR LOURENÇON (SP)

  
ANDRÉA GUINNANCIO (GO)

  
ADILSON MOTA (SE)

  
DEZIR VÊNCIO (GO)

  
TATIANA MÁXIMO (SE)

  
MARCELLA COLOCCI (SE)

  
WANDSON MARÇAL (PE)

  
CLEVIS SILVA (GO)

  
WAGNER MARQUES (PB)

**INÍCIO:**  
**21 DE MAIO**  
**SÁBADOS**  
**DAS 15 ÀS**  
**16:30 HORAS**

**PARA TIRAR DÚVIDAS ENTRE EM CONTATO:**


 (79) 98109-4570  
 (79) 98826-0659

**EQUIPE RESPONSÁVEL:**  
ADILSON MOTA  
TATIANA MÁXIMO

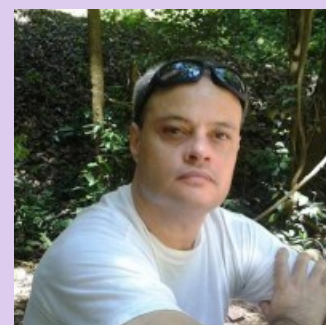
**TAXA DE INSCRIÇÃO**  
**R\$ 50,00**

APOIO: 



# Alma Livre

Esta coluna tem como objetivo compartilhar experiências particulares com os fenômenos de emancipação da alma.



Maciel Gomes

[macielzgomes@gmail.com](mailto:macielzgomes@gmail.com)

Quando iniciei os estudos no Magnetismo no ano de 2017 através da D. Wilma da cidade de Itapira (SP) tudo era um mundo novo e fui levado por esse caminho por causa da esposa que já era sonâmbula. Estudar e aprender a lidar com tal fato foi um grande desafio (como é até hoje). Em 2018 tive contato com uma senhora de descendência britânica através de seu neto que já era meu amigo e me relatou o caso dela. Como eu sou espírita, ele veio até mim perguntar e tentar entender o caso de sua avó que chegava a dormir até 18 horas por dia. Queria saber se na Doutrina Espírita haveria alguma explicação lógica para o caso. Já havia passado por vários médicos e cada qual deu um diagnóstico diferente.

*É uma pena que nos Centros Espíritas ocorra algo semelhante, quando se trata de fenômenos anímicos. Cada um faz uma avaliação diferente, sem maiores análises, ora interpretando como mediunidade mal desenvolvida, ora como obsessão precisando de tratamento.*

Já tinha lido algo sobre no capítulo VIII de *O Livro dos Espíritos*, e comecei a questionar com outros magnetizadores sobre o fato, até que cheguei no Wagner Marques, que me abriu as portas de tudo isso dando dicas para poder ajudar. Quando fui convidado para ver essa senhora, fazia 11 horas que ela estava em profundo sono sem se mover de forma alguma. Fiz o sopro frio no seu chakra frontal, o que de súbito ela abriu os olhos meio que assustada e sem saber o que estava acontecendo. Estava ali diante de um caso de letargia.

Quem desejar  
pode enviar  
as suas experiências  
com os fenômenos  
de emancipação  
da alma  
para o email  
[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)



Na letargia, o corpo não está morto, porquanto há funções que continuam a executar-se. Sua vitalidade se encontra em estado latente, como na crisálida, porém não aniquilada. Ora, enquanto o corpo vive, o Espírito se lhe acha ligado. Rompendo-se, por efeito da morte real e pela desagregação dos órgãos, os laços que prendem um ao outro, integral se torna a separação e o Espírito não volta mais ao seu envoltório. (Kardec, *O Livro dos Espíritos*, 423)

Consegui convencê-la de fazermos algumas sessões para ver o que acontecia com ela. Dada noite, numa dessas sessões, fui intuído para aprofundar o transe e assim foi feito, quando o Espírito dessa senhora se manifestou. Estava diante do sonambulismo magnético tanto falado por Allan Kardec. Essa senhora dizia ver os Espíritos perto dela, o que nos configurou a mediunidade sonambúlica. Não sei dizer ao certo quantas sessões cheguei a fazer, mas foram muitas. O que ela tinha como sonâmbula? Conseguiu enxergar e detectar doenças dentro do corpo das pessoas, como uma máquina de ultrassom. Infelizmente ela não quis trabalhar no Centro Espírita, acho que devido ao seu catolicismo radical. Ainda hoje tenho contato com ela, mas já não fazemos as sessões de magnetismo e ela me disse que continua dormindo, mas não o quanto dormia antes.

Os fenômenos do sonambulismo natural se produzem espontaneamente e independem de qualquer causa exterior conhecida. Em certas pessoas dotadas de especial organização, porém, podem ser provocados artificialmente, pela ação do agente magnético. (Kardec, *O Livro dos Espíritos*, 455)

\*\*\*

Fazíamos essas sessões às quartas-feiras, mas naquela semana ela havia pedido para mudar para sexta-feira devido a algum compromisso que ela tinha na quarta.

Começamos com o habitual, fazendo a leitura de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* seguido de uma prece. Num dia de muita chuva fiz o que era de praxe: longitudinais concentrados e em pouco tempo seu sonambulismo apareceu.

Tentei conversar com ela, mas ela estava em silêncio total e assim permaneceu por um determinado tempo, quando resolvi tentar uma conversação novamente e ela me respondeu.

Estava mais agitada que o habitual. Perguntei se era devido a algum procedimento feito por mim e se deveria mudar algo para facilitar.

Ela disse que não, que o problema não era eu e sim para onde ela havia se transportado. Disse que estava na casa de sua filha Lindsay. Perguntei onde a filha morava e ela respondeu que na cidade de Liverpool.

Perguntei o que ela via por lá.

- Estou vendo minha filha muito triste, chorando muito, sem parar.

Pedi que ela se acalmasse para poder ver melhor os fatos que se seguiam.

Quando se acalmou, conseguiu ver uma mancha





muito grande na parte baixa do abdome de sua filha. Disse que era um câncer (no intestino).

*Como pode o sonâmbulo ver através dos corpos opacos?*

Não há corpos opacos senão para os vossos grosseiros órgãos. (Kardec, *O Livro dos Espíritos*, 429)

No caso de visão a distância, o sonâmbulo não vê as coisas de onde está o seu corpo, como por meio de um telescópio. Vê-as presentes, como se se achasse no lugar onde elas existem, porque sua alma, em realidade, lá está.

No estado de desprendimento em que fica colocado, o Espírito do sonâmbulo entra em comunicação mais fácil com os outros Espíritos encarnados ou não encarnados, comunicação que se estabelece pelo contato dos fluidos, que compõem os perispíritos e servem de transmissão ao pensamento, como o fio elétrico. (Idem, 455)

Disse-lhe para se concentrar melhor para realmente ver o que havia ali. Ela disse de novo:

- Ela está com câncer.

Ela sabia o que estava dizendo, pois trabalhou como enfermeira por muito tempo até se aposentar (era da área oncológica em um hospital de Londres).

Confesso que fiquei sem ação por um tempo, mas segui em frente.

Perguntei-lhe se na família era comum essa doença, ela respondeu de pronto que sim. Alguns familiares já haviam passado por isso, alguns conseguiram se recuperar, outros desencarnaram pela doença.

Dizia que queria estar lá para ajudar a filha, eu lhe disse que já estava perto dela e já estava ajudando.

Quando ela parou a agitação e se acalmou, o silêncio veio, perguntei a ela o que estava acontecendo?

- Minha querida Lindsay dorme.

Disse ainda que estava vendo o marido que havia desencarnado há mais de 12 anos. Perguntei-lhe se naquele estado ela o havia visto alguma vez. Respondeu, para minha surpresa, que não e que ele havia

aparecido ali para ajudar sua filha naquele momento.

Pedi para ela aproveitar o momento e conversar com ele.

Naquele momento um clima tomou conta do local, havia sentido algumas vezes o que chamamos de **amor**, por Espíritos que vêm à nossa ajuda, mas aquilo era muito além do que já havia visto e sentido na minha vida. Terei a audácia de chamar isso de “amor incondicional”. Estava eu e o neto dela diante de uma sonâmbula falando com seu marido desencarnado que veio ao socorro de sua filha que estava com câncer. Confesso que a emoção tomou conta.

Quando ela terminou de falar com o marido desencarnado, voltou-se para mim e disse que a filha tinha sim o diagnóstico de câncer, mas que não iria desencarnar por isso. A filha passaria por maus bocados devido ao tratamento ser “pesado” e o que mais me-xeu comigo foi quando a sonâmbula disse que em abril sua Lindsay estaria livre da doença para poder cuidar de seus filhos e de mais um neto que viria depois.

Essa sessão aconteceu em junho de 2018. 5 dias depois veio a confirmação do diagnóstico de câncer e em abril de 2019 outro diagnóstico confirmou que Lindsay estava livre da doença.

Tudo isso foi previsto pela sonâmbula.

Houve apenas um erro nisso tudo. O que veio não foi um neto e sim uma linda netinha, tempos depois.

Lições aprendidas? Muitas com certeza, mas a mais importante é que o amor de pai e mãe transcende tudo aquilo que conhecemos e vai muito além da vida. A misericórdia divina age através de coisas e fatos que são necessários e que não conhecemos.

Pelos fenômenos do sonambulismo, quer natural, quer magnético, a Providência nos dá a prova irrecusável da existência e da independência da alma e nos faz assistir ao sublime espetáculo da sua emancipação. (Kardec, *O Livro dos Espíritos*, 455)□



## CHEGA DE PRESSA...

*Marcella Colocci, magnetizadora*

*mscolocci@gmail.com*

Ando devagar porque já tive pressa

E levo esse sorriso

Porque já chorei demais

*Tocando em Frente, canção de Almir Sater e Renato Teixeira*

O mundo tem pressa. As tecnologias avançam num piscar de olhos e o que consumimos hoje, já é obsoleto amanhã. As informações nos chegam em tempo real e se virarmos o rosto para o lado, já perdemos algo. Não olhamos mais para o céu para admirá-lo, mas para ver se vai chover e atrapalhar nossos planos. Estamos vivendo momentos de estímulos excessivos e acabamos, sem nos dar conta, nos tornando mais agitados, ansiosos...

Você tem o hábito de parar de vez em quando apenas para contemplar? Olhar para o céu e ver as nuvens passando, mirar pela janela as aves que passam e pousam nos postes, árvores, telhados? Observar as pessoas enquanto caminha ou espera por alguém para um encontro? Talvez nossos olhos estejam mais atentos a telas de celulares, computadores, televisores e nossa audição presa a fones de ouvidos.

Vivemos com pressa e alheios ao entorno. Felicitamos pessoas queridas por mensagens de texto e usamos a voz para bradar contra os que atravancam o nosso caminho. Muitos estímulos, muitas “necessidades”, muita urgência... de chegar aonde? De garantir o quê?

Chega de pressa... e menos depressa vamos vivendo no presente, de maneira mais inteira, experimentando a jornada, passo a passo.

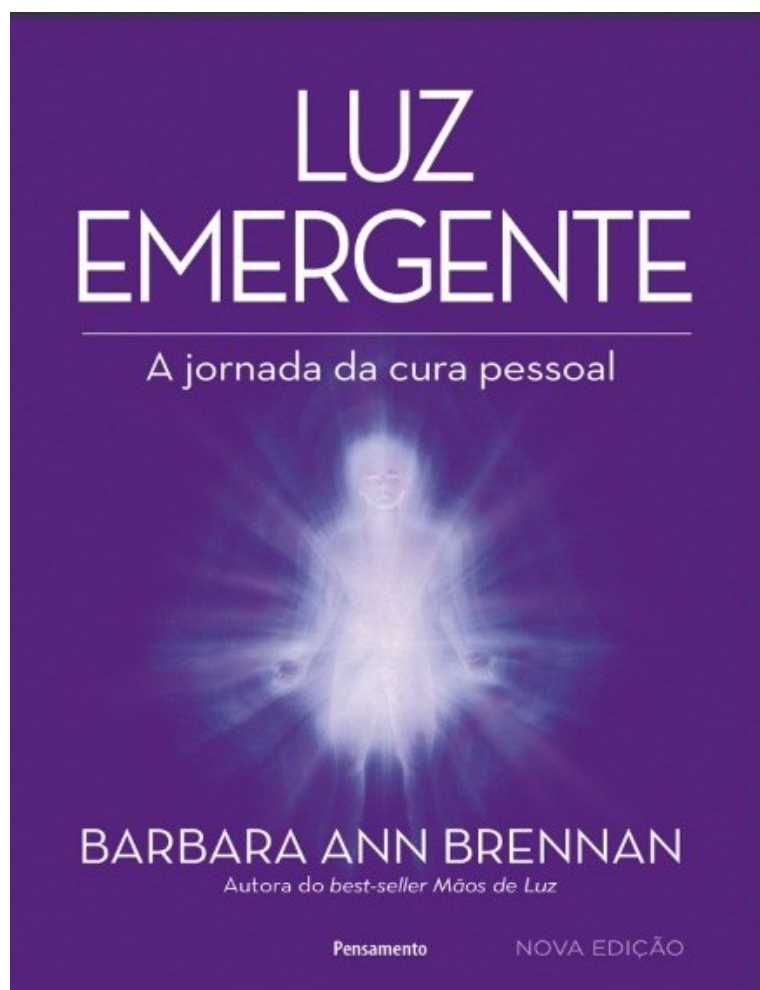
A mensagem hoje é curta. A reflexão profunda...

# DICA DE LEITURA



O primeiro livro *best-seller* de Barbara Ann Brennan, *Mãos de Luz*, consagrou-a como uma das agentes de cura mais conceituadas do mundo todo. Nesta sequência tão esperada do primeiro livro, ela prossegue na exploração inovadora do campo da energia humana ou aura – a fonte de nossa saúde e de todas as doenças. Recorrendo aos avanços em suas pesquisas e em décadas de prática, ela mostra como podemos usar nosso poder de cura mais fundamental: a luz que emerge do próprio centro da nossa condição humana. *Luz Emergente* está na linha de frente da prática terapêutica moderna.

(<https://books.google.com.br/>)



A AUTORA

Barbara Ann Brennan é uma autora americana, curadora espiritual, empresária e professora que trabalha no campo da cura energética. Em 2011, ela foi listada pela Watkins Review como a 94ª pessoa mais influente espiritualmente no mundo. (wikipedia)

# UM CASO DE TRATAMENTO MAGNÉTICO

20 de julho de 2021 realizei atendimento presencial a D. J.

Chegando na residência de D. J. me deparei com seus gemidos de dor rogando a Maria, mãe de Jesus Cristo, que cessasse aquela dor pois estava intensa.

Era uma idosa com mais de 80 anos. Encontrava-se prostrada em sua cama (maca) por um problema crônico na coluna vertebral. Após uma prece, estabeleci relação magnética, fiz o tato magnético e notei desarmonias nos seguintes centros vitais: frontal, laríngeo, cardíaco, gástrico e umbilical.

Importante buscar saber quais as funções destes centros vitais, quais órgãos e glândulas estão interligados com eles e também as funções destes órgãos e glândulas no corpo humano.

De acordo com o que senti no tato magnético escolhi os seguintes procedimentos: dispersivos gerais, imposição de mãos simultânea no frontal e gástrico - no intuito de debelar a dor acessando os SNC e SNP. Em seguida fiz longitudinal lento a uns 30 cm de distância. A paciente ainda demonstrava incômodo por dores.

Depois fiz concentrados fluídicos simultaneamente na hipófise e tireoide para produção de endorfina. Então a paciente começou a se acalmar e parou de gemer de dor. Neste momento tive a impressão de que ela relaxou. Terminando o passe, a paciente continuava sem demonstrar dor e em seguida dormiu.

Encerrei com a magnetização da água e prece de agradecimento.

As dores de D. J. não haviam diminuído ou cessado ainda diante das rogativas para Maria, mãe do Mestre Jesus Cristo, não foi por falta de “merecimento” ou fé, mas sim por falta de um instrumento encarnado apto a magnetizar para que a rogativa viesse a ser atendida.

Pensemos... Tenhamos a fé raciocinada.

*Luan Cleuber.*





# Jacob Melo

*responde*

**QUAL A IMPORTÂNCIA DOS TRATAMENTOS  
POR MAGNETISMO QUE DÃO ERRADO?**

*Jacob Melo*

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

Quando ouvimos falar nas experiências com placebos fica muito claro que o que dá certo tem muito valor, embora o que venha a dar errado seja destituído deste.

Em estatística, um erro pode ser de 100%, quando se trata de uma unidade no total, como pode ser numericamente insignificante, se a relação estiver comparada a uma quantidade muito grande.

Só que, em tese, não trabalhamos nem com placebos nem temos as estatísticas como meta, todavia algumas terapias não alcançam os resultados esperados, apesar dos esforços e empenhos empregados.

Um pesquisador interessado em segurança de/nos procedimentos magnéticos certamente investigará tudo com o melhor critério, tanto no que diz respeito aos sucessos como aos insucessos. E posso assegurar: os insucessos, tratados com a consideração que merecem receber, costumam indicar correções, ajustes e até mesmo novos caminhos, e isso de uma maneira tão surpreendente como feliz.

Mas que pontos teríamos para analisar os equívocos, erros e insucessos?

Podemos partir analisando os próprios procedimentos do magnetizador: tem ele usado as distâncias, velocidades, o tempo e as intercalações de técnicas da maneira apropriada? Estará observando o sentido da aplicação? Trabalha com empenho a harmonização geral quando necessário, assim como ao final dos atendimentos? Depois, será que ele não se

limitou a buscar solução para atender às sensações reclamadas pelo paciente? Terá buscado sondar a origem do mal em si? A quantas anda sua cabeça nos momentos da magnetização? O foco tem sido mantido como é de se esperar? Qual o seu nível de confiança em seus procedimentos? E quanto aos cuidados alimentares, de repouso, de atividades físicas, de estudos e experiências, como tem agido?

Além desses fatores, que tal saber como o paciente tem seguido às eventuais orientações que lhe são passadas? E até que nível de confiança ele se encontra quanto ao sucesso que busca?

Como se percebe, há um leque imenso de situações que precisam ser analisadas a fim de se extrair os segredos e os aprendizados do sucesso a partir dos casos que deram errado. Afinal, em cima de erros podemos construir modelos e métodos mais seguros,

tal como também podemos ir aprimorando as técnicas e alcançando resultados mais eficientes.

Um dos equívocos que os magnetizadores ditos religiosos cometem é que apontam que a boa vontade e a interferência dos Espíritos amigos tudo resolverão, e, dessa forma, se descuidam dos aprendizados e da assunção das verdadeiras responsabilidades.

Sim. Os erros em Magnetismo existem e devem ser muito bem aproveitados; são verdadeiros mestres, os quais não alisam egos, porém indicam caminhos.

Por fim, as duas grandes desvantagens dos erros nas práticas magnéticas são os mal-estares que sobram para os pacientes que os sofrem e a não correção criteriosa dos procedimentos. Se os ajustes devidos forem incrementados, nada jamais será perdido, nem os próprios erros. □

